

CURSO CACD

CONCURSO DE ADMISSÃO À
CARREIRA DE DIPLOMATA

CACD – 3ª FASE

**Provas discursivas
de História do Brasil**

CACD 2003–2023

PROFESSOR
BRUNO REZENDE

www.cursocacd.com

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador pelo espaço de quinze anos. [...] A figura de maior expressão da história política brasileira do século XX provinha de uma família de estancieiros de São Borja, na região gaúcha da Campanha. [...] Foi promotor público, deputado estadual, líder da bancada gaúcha na Câmara Federal, ministro da Fazenda de Washington Luís e presidente do Rio Grande do Sul. Em 1930, saltou para a Presidência da República, personificando uma linha de ação muito diversa da política oligárquica.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001, p. 185.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca do governo de Getúlio Vargas entre 1930 e 1945, de sua ascensão ao poder até sua queda. Aborde, necessariamente, os aspectos da política externa e econômica do Brasil no período.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Redija um texto dissertativo a respeito da vida político-institucional no Primeiro Reinado. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) as relações entre as características do exercício do poder ligadas ao período colonial e as ideias liberais;
- b) a construção do texto constitucional de 1824, seus precedentes e suas consequências;
- c) as configurações político-jurídicas e os movimentos populares; e
- d) as características do sistema imperial então vigente e as tentativas de transformá-lo.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

PROVA APLICADA

QUESTÃO 3

Leia, com atenção, os excertos a seguir.

Com a doença e posterior morte de Tancredo Neves, momento de perplexidade nacional, coube a José Sarney assumir a Presidência da República e iniciar a transição em direção à democracia. Parecia irônico, e mesmo um jogo amargo do destino, que, após o movimento das “Diretas Já” e da campanha nacional da oposição, coubesse ao ex-presidente da ARENA e do PDS, e não a um político da oposição, conduzir a democratização do País.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Brasil, em direção ao século XXI. In: LINHARES, Maria Yeda (org.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, p. 389.

Em fins dos anos de 1970, a ditadura suscitara uma contradição básica. Impulsionara a modernização do País, sofisticando as estruturas de sociabilidade e potencializando as aspirações por direitos, mas negou-os na prática. Não gratuitamente, uma repulsa geral marcou seu fim “lento, seguro e gradual”. A partir dos anos de 1980, concluída a difícil transição democrática, uma nova Constituição, a de 1988, consagrou os direitos sociais sob a égide do Estado, retomando um padrão historicamente celebrado pelas classes populares, instaurando, ao mesmo tempo, plenas liberdades democráticas.

REIS, Daniel Aarão. As marcas do período. In: REIS, Daniel Aarão (org.). *Modernização, ditadura e democracia: 1964 – 2010*. Rio de Janeiro: Objetiva/Fundação Mapfre, 2014, p. 24.

Considerando que os excertos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do processo de redemocratização do Brasil na década de 1980. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) o processo de mudança do regime militar para um governo civil e as respectivas rupturas e continuidades;
- b) o papel desempenhado pelos movimentos sociais nos anos de 1980;
- c) a crise socioeconômica da década de 1980; e
- d) a Constituição de 1988.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A historiografia sobre a transição da colônia para os diferentes Estados nacionais na América Latina tem sido influenciada pela concepção de um longo século XIX, temporalmente mais ou menos balizado entre os anos 1780 e 1930 (LARSON, 2004, p. 3). O século XIX seria, desse ponto de vista, fundamentalmente um período de transição repleto de tensões e ambiguidades, em que a emergência de novas formas de produção econômica, concepções de mundo, práticas institucionais e movimentos políticos e sociais conviveram lado a lado com a capacidade de duração, persistência e continuidade de valores, hierarquias sociais e instituições herdadas do período colonial. Em outras palavras, um momento de marchas e contramarchas em que apenas gradualmente o Antigo Regime e a ordem colonial foram transformados e substituídos por ideologias e instituições de caráter liberal e democrático, no lento processo de construção de Estados nacionais.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino & MOREIRA, Vânia Maria Losada. Os povos indígenas e a formação do Estado Nacional brasileiro. In: MOREIRA, Vânia Maria Losada *et al* (orgs.). *Povos indígenas, independência e muitas histórias: repensando o Brasil no século XIX*. Curitiba: Editora CRV, 2022, p. 123.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca do processo de Independência do Brasil. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) o reformismo ilustrado e sua influência sobre a conjuntura no período de 1808 a 1824;
- b) a chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro e os impactos desse episódio sobre o processo de independência; e
- c) as diversidades regionais, os constitucionalismos luso-brasileiros e os diferentes projetos e expectativas políticas dos grupos sociais envolvidos nessa época de transformações.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A todos nos pareceu tão bem esta terra, que o capitão determinou de a povoar, e deu a todos os homens terras para fazerem fazendas e fez uma vila na ilha de São Vicente [...]. pôs tudo em boa obra de justiça, de que a gente toda tomou muita consolação com verem povoar vilas, e ter leis e sacrifícios, e celebrar matrimônios, e viverem em comunicação das artes, e ser cada um senhor do seu, e vestir as enjúrias particulares, e ter todos os outros bens da vida segura e conversável.

SOSA, Pero Lopes. *Diário da Navegação de Pero Lopes de Sousa (1530-1532)*. v. 1. Rio de Janeiro: Typographia Leuzinger, 1927, pp. 340-342, com adaptações.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito da configuração territorial da América portuguesa no Período Colonial (séculos de 16 a 18). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a relação entre o paradigma jurisdicionalista do governo e a organização territorial do poder;
- a formação de capitânias e do governo geral, com as respectivas características;
- as vilas, as cidades e outras expressões do poder local; e
- as mudanças nas concepções e as práticas ligadas à territorialidade no século 18.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Leia, com atenção, os excertos a seguir.

Os dirigentes do Estado Novo perceberam a importância de atrair setores letrados a seu serviço: católicos, integralistas, entre outros, ocuparam cargos e aceitaram as vantagens que o regime oferecia.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fundação do Desenvolvimento da Educação, 1995, p. 376, com adaptações.

É a partir da década de 1930 que eles [os intelectuais] passam sistematicamente a direcionar sua atuação para o âmbito do Estado, tendendo a identificá-lo como a representação superior da ideia de nação. Percebendo a sociedade civil como corpo conflituoso, indefeso e fragmentado, os intelectuais corporificam no Estado a ideia de ordem, organização, unidade. Assim, ele é o cérebro capaz de coordenar e fazer funcionar harmonicamente todo o organismo social.

VELLOSO, Monica Pimenta. Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). *O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo* (O Brasil republicano, v. 2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011 [2003], 4. ed., pp. 145-179.

A legitimidade [...] do Estado Novo dependia de que seus agentes o associassem a Vargas, combinando [...] a imagem do líder com a representação da nação.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 377.

Considerando que os excertos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo concernente à política cultural na era Vargas (1930-1945). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a criação de órgãos governamentais com atuação na área cultural;
- as iniciativas de controle estatal referentes às manifestações da cultura popular; e
- a relação dos intelectuais com o regime político no contexto de iniciativas estatais nos campos da arquitetura, da preservação do patrimônio e dos museus.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Pesa sobre a geração 1870 a acusação de ter se interessado mais em edificar novos sistemas filosóficos que em interpretar a realidade nacional, ignorando solenemente, salvo honrosas exceções, como Joaquim Nabuco, os problemas cruciais da sociedade brasileira, sobretudo a escravidão: “Os brasileiros liam [...] de regra sem nenhum espírito crítico. [...] Caudatários, na sua cultura, imitativos, no pensamento – e côncios disso – [...], estavam mal preparados para discutir as últimas doutrinas sociais da Europa”.

Acredito que o diagnóstico da imitação resulta de dois procedimentos adotados pelos analistas. De um lado, a incorporação acrítica das interpretações e classificações construídas *pós-factum* por membros da própria geração 1870, em suas memórias, já na República. Assim endossaram a clivagem doutrinária como eixo explicativo do movimento. De outro, supuseram que o campo intelectual fosse autônomo, analisando, em decorrência, o movimento por comparação com sistemas intelectuais europeus.

ALONSO, Angela. *Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, pp. 21 e 22, com adaptações.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca das relações entre a crise do Estado Monárquico e a vida acadêmica, científica e literária no Segundo Reinado. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o contexto sociopolítico que levou ao surgimento da geração 1870;
- a circulação intelectual na segunda metade do século 19; e
- a crise da Monarquia.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Ainda quando não prevalecessem essas condições, ainda quando se presumisse a independência e a liberdade na escolha dos mandatários do povo, ainda quando, ao lado do poder que impõe pela força, não existisse o poder que corrompe pelo favoritismo, bastava a existência do Poder Moderador, com as faculdades que lhe dá a Carta, com o veto secundado pela dissolução, para nulificar de fato o elemento democrático.

Esse sistema misto é uma utopia, porque é utopia ligar, de modo sólido e perdurável, dois elementos heterogêneos, dois poderes diversos em sua origem, antinômicos e irreconciliáveis – a Monarquia hereditária e a soberania nacional, o poder pela graça de Deus, o poder pela vontade coletiva, livre e soberana de todos os cidadãos.

MANIFESTO REPUBLICANO DE 1870. In: MELO, Américo Brasiliense de Almeida e. *Os programas dos partidos e o 2º Império*. São Paulo: Typ. de Jorge Seckler, 1878, pp. 68-69, 81, com adaptações.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito das características sociais, políticas e institucionais do contexto da Proclamação da República. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as transformações sociopolíticas, intelectuais e ideológicas da segunda metade do século 19;
- a criação, a difusão e a recepção do Partido Republicano e do Manifesto Republicano; e
- os debates públicos nos anos finais da Monarquia no Brasil.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de história do Brasil é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

Visto como momento de redefinição do pacto político, o 7 de abril ensejou amplo debate público acerca dos fundamentos do governo, das instituições políticas, dos nexos entre as províncias e da ordem social. Uma vasta gama de propostas e projetos de mudanças veio então à baila – alguns concretizados, outros tratados como assuntos tabus, que deveriam ser combatidos ou ignorados [...].

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: SALLES, Ricardo Henrique; GRINBERG, Keila (orgs.). *O Brasil Imperial: volume II (1831-1870)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 54-119.

Em minha inteligência, porém, a fineza de caráter tem outra acepção muito diversa. Chamarei homem de caráter aquele que rende culto aos princípios, só por amor aos princípios; e que, por consequência, quando a observação, o estudo, a experiência mostram que esses princípios devem ser modificados, que alguns deles devem ser renunciados em obséquio à verdade, não hesita em sacrificar o erro, em lugar de persistir, mantendo opiniões errôneas [...].

VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de. *Annaes do Parlamento Brasileiro: Câmara dos Senhores Deputados, Tomo Segundo, Sessão de 9 de agosto de 1837*. Rio de Janeiro: Tipographia de Viuva Pinto & Filho, 1887, p. 294, com adaptações.

Considerando os excertos apresentados, redija um texto dissertativo a respeito das chamadas “reformas liberais” e do “regresso conservador” no período regencial. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- centralização e descentralização;
- as reformas institucionais relativas à organização das províncias;
- dinâmicas políticas e disputas entre facções e tendências; e
- as revoltas do período regencial, suas motivações e os agentes sociais envolvidos.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Leia os excertos a seguir.

“A Secretaria de Estado está organizando o Serviço de Cooperação Intelectual, que se inspirará nos planos de trabalho adotados, nesse sentido, pela Sociedade das Nações (Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, de Genebra e Paris)” [...]. Esta Secretaria de Estado recomenda a atenta observância das presentes instruções. Só o conhecimento de tudo quanto se escreva a respeito da vida social e mental do Brasil permitirá ao Serviço de Cooperação Intelectual cumprir praticamente com seu programa, que é inútil encarecer.

Circular Telegráfica nº 903, 13/08/1934.

Decresceu de muito nos últimos anos o intercâmbio intelectual luso-brasileiro. E esse decréscimo derivou do movimento modernista que entrou estabandamente a chasquear dos chamados “classicos” que as velhas letras portuguesas nos mandavam e em que aprenderam a redigir nossos ascendentes. Gritavam esses iconoclastas furiosos, na catadura de humanistas às avessas e de uma renascença também ao revés, que toda essa gente que líamos com devoção se expressava nua língua muito diferente da que falamos na taba nacional. [...] As recomendações do ministro Macedo Soares desde que se buscou impulsionar o Serviço de que tanto carecemos, para realizarmos com o espírito aquilo que Pedro Alvares Cabral fez com as suas naves gloriosas, no sentido de vincular cada vez mais o Brasil à terra dos que primeiro o avistaram, e que o colonizaram, e que corajosamente o defenderam da cobiça estrangeira.

FALCÃO, Ildefonso. Intercâmbio literário luso-brasileiro. In: *Diário de Notícias*, 4/4/1936, com adaptações.

Agente e intermediário dessa conjuntura no exterior, o Itamaraty tem prestado serviços inestimáveis ao jovem cinema brasileiro [...] selecionando filmes, oficialmente, para representar o Brasil em festivais internacionais – e sobretudo filmes de produção independente, [...] e assim ajudando a tornar o cinema novo o próprio cinema brasileiro, e ainda assim, emprestando-lhe a chancela de filmes “oficiais” no estrangeiro – a DDC conseguiu estruturar toda uma montagem de propaganda cultural do Brasil no exterior.

Memorandum da Divisão de Difusão Cultural para o Departamento Político e Cultural, 29/11/1964.

Considerando que os excertos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito da trajetória da diplomacia cultural brasileira no período compreendido entre a Semana de Arte Moderna e a Política Externa Independente. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o impacto do movimento modernista no meio cultural brasileiro;
- a utilização da cultura como instrumento de política externa pelo Brasil ao longo do período; e
- implicações do contexto internacional na formulação de estratégias para a diplomacia cultural brasileira.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Não se tratava mais de apenas ensinar a “ler, escrever e contar”, como acontecera nas escolas da Colônia. Tratava-se de difundir, o mais amplamente possível, a “língua nacional”, sua gramática também, de modo que superasse as limitações de toda natureza imposta pelas falas regionais, e assim reproduzindo, em escala mínima e individual, o esforço gigantesco que, em escala ampliada, era desenvolvido pelos escritores românticos, Alencar à frente.

MATTOS, Ilmar Rohloff. *O tempo saquarema: a formação do Estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 2017, p. 276, com adaptações.

É bem conhecido o papel desempenhado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) na formação de um discurso historiográfico nacional. Em meio aos debates ali travados, um conjunto de temas e de regras foi estabelecido como componentes discursivos que permitem identificar a construção de uma determinada “retórica da nacionalidade”.

TURIN, Rodrigo. *Tessituras do tempo: discurso etnográfico e historicidade no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, p. 30.

Considerando os excertos apresentados, redija um texto dissertativo acerca das relações entre a vida acadêmica, a científica e a literária e a construção da identidade nacional no Segundo Reinado. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- os debates relativos à “literatura brasileira” e à “língua brasileira”;
- o papel desempenhado por instituições como o IHGB e a Academia Imperial de Belas Artes; e
- os aparatos educacionais e de instrução.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Em decreto datado de 12 de novembro de 1823, Dom Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte de 1823, por ele convocada para “salvar o Brasil dos perigos que lhe estavam iminentes”. Ao justificar a dissolução, afirmou ter a Assembleia “perjurado do tão solene juramento que prestou à Nação de defender a integridade do império, sua independência e a minha [Dom Pedro I] dinastia”.

No mesmo decreto, convocou outra Assembleia, “na forma da Instrução”, para trabalhar em um projeto de constituição que “eu lhe ei em breve apresentar; que será duplicadamente mais liberal, do que o que a extinta Assembleia acabou de fazer.”

BRASIL. Decreto de 12 de novembro de 1823. *In*: RODRIGUES, José Honório. *A Assembleia Constituinte de 1823*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974, p. 305, com adaptações.

Alguns dos problemas e impasses políticos e sociais do processo de emancipação política do Brasil podem ser observados no Decreto de fechamento da Assembleia Constituinte de 1823. Com base no resumo do Decreto de 12 de novembro de 1823 e nos conhecimentos relativos ao período colonial brasileiro, e a respeito do processo de separação política entre Portugal e o Brasil, redija um texto dissertativo tratando de alguns dos dilemas políticos e sociais do referido processo. Aborde, necessariamente, os aspectos a seguir.

- sentidos políticos da transferência da Corte portuguesa para o Brasil;
- conflitos armados e políticos do processo de separação política;
- invenção de uma nação constitucional e liberal; e
- argumentos que pautaram os diferentes posicionamentos acerca da escravidão.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de história do Brasil é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

As buscas de autonomia relativa na dependência do final dos anos de 1930, as tentativas frustradas de estabelecimento de uma “relação especial” com os Estados Unidos da América (EUA) na segunda metade dos anos de 1940, o nacional-populismo do segundo governo Vargas, as pretensões de obtenção de capitais públicos via articulação interamericana do governo Kubitschek e a “política externa independente” do período Quadros-Goulart constituem, do ponto de vista cronológico, “fases” das relações internacionais e da política externa brasileira.

FAUSTO, Boris. (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*, Tomo III, o Brasil Republicano. Economia e Cultura (1930-1964). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 132, com adaptações.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca da República Liberal (1945-1964). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) a industrialização e o crescente processo de urbanização da sociedade;
- b) a realidade interna (“um país em movimento”) e a respectiva relação com a política externa; e
- c) o papel crucial das relações do Brasil com os EUA.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Duas correntes irreconciliáveis [...] a primeira levou-nos à África em busca de escravos para satisfazer as necessidades crescentes do nosso desenvolvimento agrícola [...] a segunda [...] afastou-nos da África por causa da insistência inglesa na abolição do comércio de escravos [...]. Este conflito entre necessidades nacionais e exigências inglesas foi a verdadeira essência da nossa história durante os primeiros cinquenta anos do século 19.

RODRIGUES, José Honório. *Brasil e África: outro horizonte*. 2. ed., 2 vols. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1964, p. 115, com adaptações

Devo confessar que nada do que aconteceu traz à minha mente qualquer outra impressão senão a de que o governo brasileiro sentiu que o Brasil é impotente para resistir à pressão da Grã-Bretanha.

PALMERSTON a Hudson, Londres, 15 de outubro de 1850. In: *Notes on Brazilian Questions*. CHRISTIE, W. D. Cambridge: Cambridge University Press, 1970, p. 193, com adaptações.

O Brasil foi capaz de conduzir a disputa de uma forma que lhe era favorável e terminar por romper relações diplomáticas com a Inglaterra. Com esse lance, esgotou-se momentaneamente o repertório de medidas contra o governo imperial brasileiro. Sem poder ir além (o que só poderia significar uma invasão, ainda que temporária, do território brasileiro) em retaliações contra o governo imperial e tendo contra si a decisão de arbitragem internacional em relação ao conflito, o governo britânico viu-se na contingência de, na primeira oportunidade, buscar o reatamento das relações diplomáticas. Para o Brasil, a questão Christie significou pôr as cartas na mesa e deixar claros os limites da pressão inglesa.

SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do Exército*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 46, com adaptações.

Considerando os excertos apresentados, que ilustram a influência britânica na política luso-brasileira do século 19, redija um texto dissertativo a respeito das relações da monarquia brasileira com a britânica, no período pré-independência até a década de 1870. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) a herança lusitana da política externa brasileira;
- b) a pressão britânica pelo fim do tráfico de escravos; e
- c) as causas do rompimento e do reatamento das relações diplomáticas anglo-brasileiras na década de 1860.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

A agenda republicana substituiu o Poder Moderador – a chave da organização política do Império – pelo princípio da divisão e do equilíbrio entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, garantiu a liberdade religiosa, extinguiu a vitaliciedade do Senado e aprovou o sufrágio universal, em lugar do sistema censitário até então vigente.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 320.

Considerando que o excerto tem caráter meramente motivador, disserte a respeito do voto durante a Primeira República. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) os efeitos da promulgação da Constituição de 1891;
- b) as características do sistema eleitoral; e
- c) a implementação de medidas concernentes à cidadania e aos direitos políticos no Brasil do período.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Em 15 de março de 1979, dia da posse do presidente João Baptista Figueiredo, um encontro de alto nível entre as diplomacias argentina e brasileira selou a decisão de solucionar o contencioso pela utilização dos recursos hídricos da Bacia do Prata. Menos de seis meses mais tarde, as chancelarias dos dois países acordavam a normalização de suas relações, turvadas havia mais de um decênio.

Inesperadamente, um projeto inovador ganhava vida no Cone Sul, ao redefinir o cenário regional nos respectivos aspectos estratégico-militar, econômico e político. Tratava-se de um paradoxo: no momento mesmo em que a estratégia do nacional-desenvolvimentismo brasileiro começava a perder o fôlego em razão da crise financeira da década de 1980, a diplomacia ultrapassava seu último desafio crucial na região – a normalização das relações com a Argentina em uma amizade calcada na concertação política e, em seguida, na integração comercial.

SPEKTOR, Matias. O Brasil e a Argentina entre a cordialidade oficial e o projeto de integração: a política externa do governo de Ernesto Geisel. *Revista Brasileira de Política Internacional*. Brasília: IBRI, v. 45, n. 1, 2002, p. 117, com adaptações.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, disserte a respeito da política externa brasileira para o Cone Sul nas décadas de 1980 e de 1990.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de História do Brasil no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Em outubro de 1934, na cidade de São Paulo, uma única marcha comandada pela Ação Integralista Brasileira (AIB) reuniu em torno de quarenta mil integralistas, que desfilaram, batendo as botas no chão, em cadência militar. A população, perplexa, se acotovelou para ver. Pálidos de emoção ou ansiedade, minuciosamente coreografados em fileiras fechadas e braços estendidos, os integralistas marcharam impecáveis: camisas verdes, braçadeiras com insígnias grafadas em negro — a letra grega sigma, de “soma”, indicando que o integralismo era a síntese totalizadora de toda sociedade (...).

Líliá M. Schwarcz e Heloisa Starling. **Brasil, uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 368 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto apresentado, que indica que o movimento integralista teve muitos adeptos no Brasil dos anos 30 do século XX, redija um texto dissertativo sobre o integralismo, abordando:

- 1 características da doutrina integralista brasileira;
- 2 contexto integralista de fundação da AIB: esfera nacional e internacional;
- 3 aproximação entre o governo Getúlio Vargas e as lideranças integralistas e posterior afastamento do integralismo e aniquilação do movimento.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Por que não têm aparecido as vantagens que tínhamos direito de esperar desta guerra tão desigual entre o grande império do Brasil e a pequena república de Buenos Aires? Por falta de patriotismo? Não, torno a dizer e direi sempre. Logo pelo que é? Pela má direção que o governo lhe tem dado, por suas faltas e omissões, e mui principalmente, pela desgraçada escolha que o governo tem feito de chefes e outros diversos empregados.

Deputado Lino Coutinho. Discurso proferido em 18/5/1827. In: **Annaes do Parlamento Brasileiro**. Câmara dos Srs. Deputados, Segundo Anno da Primeira Legislatura, sessão de 1827, Tomo Primeiro, Tipographia de Hypolito José Pinto e Cia., Rio de Janeiro, 1872, p. 121 (com adaptações).

Considerando que o texto apresentado tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre a Guerra Cisplatina e suas consequências para a crise política do Primeiro Reinado, que resultou na abdicação de D. Pedro I. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- 1 as questões de fronteira na região do conflito nos governos de D. João VI e D. Pedro I;
- 2 a guerra propriamente dita e seu desfecho;
- 3 desdobramentos da guerra nas crises política e econômica do Império do Brasil.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Em 22 de janeiro de 1962, ministros das relações exteriores dos Estados-membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) reuniram-se sob os auspícios do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca para considerar “as ameaças à paz e à independência política dos Estados Americanos”. A Conferência focava a situação política do governo de Cuba, cujo líder — Fidel Castro — declarara adesão ao marxismo-leninismo, e as alegadas ações contra países vizinhos. Após dez dias de discussões, em 31 de janeiro, Cuba foi suspensa da Junta Interamericana de Defesa e da OEA — esta última decisão não contou com votos favoráveis dos maiores Estados latino-americanos.

Hélio Franchini Neto. **Política externa independente em ação**: a Conferência de Punta del Este de 1962. In: **Revista Brasileira de Política Internacional**. 48 (2), 2005, p. 129-51 (com adaptações).

A partir do texto apresentado, redija um texto dissertativo sobre o posicionamento brasileiro na Conferência de Punta del Este, em 1962. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- 1 a questão cubana e a América no contexto da Guerra Fria;
- 2 os desafios da questão cubana à política externa independente;
- 3 o posicionamento brasileiro frente à proposta de suspensão de Cuba da OEA.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Para grande tristeza dos reinóis que no Brasil ansiavam por voltar a Portugal e dos portugueses que esperavam o seu regresso, ele não fazia intenção de regressar, mesmo que as potências europeias, receosas das suas intenções, sugerissem isso abertamente. Portugal estava cada vez mais longe, e seus vassalos portugueses, afastados da corte, com o reino mergulhado na crise econômica e financeira, sentiam-se órfãos, começando a difundir-se a ideia de que a monarquia andava às avessas e que Portugal se convertera em colônia do Brasil. O certo é que D. João não pretendia voltar. O Brasil foi elevado a reino, constituindo-se o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, por carta de lei de 16 de dezembro de 1815. Novo reino para novo rei.

Jorge Pedreira e Fernando Dores Costa. **D. João VI. Um príncipe entre dois continentes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 13 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto precedente tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do período no qual a Corte lusitana se transferiu para o Brasil e das implicações desse fato histórico para o Império ultramarino português. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 a transferência da Corte de Lisboa para o Brasil e as questões diplomáticas do período;
- 2 a interiorização da metrópole na colônia e as medidas que a identificam;
- 3 o panorama político da monarquia e os consequentes movimentos políticos desse período no Brasil e em Portugal.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

O esforço para obter o reconhecimento da independência do Brasil se desenrola em duas fases distintas. A primeira se situa dentro do período em que José Bonifácio de Andrada e Silva foi o poderoso ministro da Guerra e dos Estrangeiros. A segunda etapa estende-se da queda do Patriarca da Independência até a assinatura do tratado de reconhecimento com Portugal, seguindo-se, em rápida sucessão, os reconhecimentos da Grã-Bretanha e das demais potências.

Rubens Ricupero. **O Brasil no mundo**. In: Lilia Schwarcz (Coord.). **História do Brasil Nação**. Rio de Janeiro: Objetiva/MAPFRE, 2011, p. 140 (com adaptações).

Redija um texto dissertativo apresentando e analisando, de forma contextualizada, eventos históricos que possam fundamentar a afirmação feita por Rubens Ricupero no fragmento de texto acima apresentado.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Algumas interpretações da política brasileira após a Segunda Guerra Mundial são fragmentadas e tendem a encarar as relações exteriores do Brasil como mero reflexo da orientação dos Estados Unidos da América. (...) Uma avaliação desse período demonstrará o poder de barganha do Brasil diminuindo rapidamente, com a dificuldade de conduzir uma política autônoma sendo explicada tanto pela situação internacional quanto pelo equilíbrio político interno.

Gerson Moura. **Relações Exteriores do Brasil, 1939-1950**. Mudança na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial. Brasília: FUNAG, 2012, p. 27 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, disserte sobre a influência das modificações sistêmicas internacionais nas relações exteriores do Brasil no período presidencial de Eurico Gaspar Dutra e sobre a influência da situação da política doméstica do Brasil na condução de sua política externa no mesmo período.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

O colapso da Primeira República e de seus arranjos políticos, que excluía outras forças sociais que não viessem das oligarquias rurais tradicionais, não se deu pela sonhada revolução proletária de anarquistas e comunistas. Os algozes do regime foram as próprias dissidências oligárquicas aliadas a uma parte importante dos “tenentes”, os jovens militares rebeldes. Mas o encontro das dissidências oligárquicas com os “tenentes” não foi direto e rápido. Foi fruto de uma série de articulações políticas feitas a partir de 1927.

Marcos Napolitano. **História do Brasil República**: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. São Paulo: Contexto, 2016, p. 86.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo que sintetize o processo de colapso da Primeira República ao longo da década de 20 do século XX, abordando, necessariamente, a Política dos Estados como sustentáculo da República Oligárquica, o movimento tenentista e o salvacionismo militar.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

O governo nunca foi derrotado eleitoralmente ao longo de todo o Segundo Reinado. A alternância partidária no poder foi sempre ditada pela intervenção do Poder Moderador. A elite política imperial empreendeu bom número de modificações na legislação eleitoral, visando assegurar a “verdade eleitoral”. Nenhuma dessas reformas foi bem-sucedida. As denúncias de violência, manipulação e fraude foram frequentes e dominaram os debates políticos. Para os contemporâneos, eleições se caracterizariam pela reiterada falsificação dos princípios do governo representativo.

Eleições, contudo, não eram encenações ou eventos destituídos de significado, tampouco se deve inferir que o insucesso das reformas institucionais determinou o modo como as eleições foram travadas e ganhas pelo governo.

Fernando Limongi. **Revisitando as eleições do Segundo Reinado**: manipulação, fraude e violência. In: **Lua Nova**, São Paulo, 91: 13-51, 2014, p. 46-7 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca das eleições no Segundo Reinado. Em seu texto, aborde as reformas eleitorais efetivadas nesse período.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Em termos sintéticos, as três transformações estruturais da política exterior brasileira na Primeira República foram

- 1 a “aliança não escrita” com os Estados Unidos da América;
- 2 a sistemática solução das questões fronteiriças e a ênfase em maior cooperação com os latino-americanos; e
- 3 os primeiros lances da diplomacia multilateral, na versão regional ou global.

Rubens Ricupero. **A política externa da Primeira República (1889-1930)**. In: José Vicente de Sá Pimentel. **Pensamento diplomático brasileiro; formuladores e agentes da política externa (1750-1964)**. Brasília: FUNAG, 2013, vol. II, p. 336 (com adaptações).

Redija um texto dissertativo apresentando e analisando eventos históricos e as respectivas contextualizações que fundamentem a afirmação feita por Rubens Ricupero no fragmento de texto apresentado acima.

Extensão máxima: 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Na segunda metade dos anos 1950, Jango entrou no cenário político brasileiro com grande prestígio entre petebistas e sindicalistas, aproximando-os sob o ideário do trabalhismo e tecendo alianças com os grupos nacionalistas, de esquerda e o próprio PCB. Contudo, na primeira metade da década de 60 do século passado, os tempos eram outros: tempos de radicalização. Pactos, negociações e compromissos não estavam nos planos dos grupos reformistas. No confronto entre esquerda e direita, o regime liberal-democrático entrou em colapso. Março de 1964 significou duas grandes derrotas. A primeira, a dos valores e das instituições democráticas. A segunda, a do projeto nacionalista, reformista e estatista defendido pelos trabalhistas, comunistas e outras esquerdas. O projeto que se impôs com a derrota de ambos foi o conservadorismo liberal de vertente udenista.

Jorge Ferreira. **João Goulart: uma biografia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, p. 686-7 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, discorra a respeito da experiência republicana brasileira sob a vigência da Constituição de 1946 e seu colapso oficializado pela ruptura institucional de 1964.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Tendo em vista que o longo processo de abolição, que resultou na assinatura da Lei Áurea em 1888, contou com importantes marcos legais a partir de 1850, discorra sobre essas peças legislativas, sobre as discussões em torno da aprovação de cada uma delas e sobre seus desdobramentos imediatos.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Em 1.º de março de 1851, o Secretário dos Negócios Estrangeiros do Império do Brasil, Paulino José Soares de Souza, expediu as instruções para a “Missão Especial nas Repúblicas do Pacífico e na Venezuela”, que foi chefiada por Duarte da Ponte Ribeiro.

- 1 Discorra sobre a política externa brasileira nas décadas de 40 e 50 do século XIX e situe a “Missão Especial nas Repúblicas do Pacífico e na Venezuela” nesse contexto, apontando seus objetivos e seu alcance.
- 2 Comente a atuação de Duarte da Ponte Ribeiro na diplomacia brasileira do século XIX.
- 3 Descreva o desenvolvimento da “Missão Especial nas Repúblicas do Pacífico e na Venezuela” e analise seus desdobramentos e seus resultados.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Em primeiro de maio de 1865, foi assinado o Tratado da Tríplice Aliança entre Argentina, Brasil e Uruguai em resposta à invasão do território brasileiro e argentino por tropas paraguaias. A respeito do referido tratado e da Guerra do Paraguai,

- ▶ explique o motivo das críticas feitas ao tratado, por membros do Partido Conservador no Conselho de Estado;
- ▶ discorra sobre a atuação da diplomacia do Império em apoio ao esforço militar aliado;
- ▶ apresente os objetivos da atuação de José Maria da Silva Paranhos, no Paraguai, no período de 1869 a 1870.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

O ano de 2015 faz lembrar o meio século do fim da Segunda Guerra Mundial. Nesse sentido, discorra sobre a participação militar do Brasil na referida guerra e as implicações dessa participação para a política externa brasileira no contexto imediato do pós-Segunda Guerra.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Discorra sobre a crise política de 1954, que marcou a República Liberal (1946–1964).

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Discorra sobre as eleições de 1974 e o seu impacto no processo de transição do regime militar à Nova República.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões para o **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Analise comparativamente as políticas do Segundo Reinado em relação à navegação internacional dos rios Amazonas, Paraná e Paraguai, explicando suas motivações.

Extensão máxima do texto: 90 linhas
[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 2

Alçado ao cargo de ministro das Relações Exteriores em 1902, Rio Branco emergiu do espírito de modernização do Brasil, preparado pela presidência de Campos Sales (1898-1902). Com base nessa informação, discorra sobre os traços da modernização empenhada por Campos Sales e o papel de Rio Branco na Chancelaria.

Extensão máxima do texto: 90 linhas

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 3

Disserte sobre a Missão Abbink.

Extensão máxima do texto: 60 linhas

[valor: 20 pontos]

QUESTÃO 4

Disserte a respeito da extensão do mar territorial para 200 milhas, explicitando as suas consequências e posteriores desdobramentos.

Extensão máxima do texto: 60 linhas

[valor: 20 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões para o **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite ou quaisquer palavras que ultrapassarem os limites máximos estabelecidos serão desconsiderados. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Disserte acerca das relações entre a Inglaterra e o Brasil no período compreendido entre 1808 e 1831.

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 2

O Brasil manteve, na Primeira República, a política econômica da defesa das exportações, bem como a de atração de imigrantes e capitais. A respeito desse momento histórico, analise os seguintes aspectos:

- ▶ iniciativas voltadas para as exportações de produtos brasileiros para a Europa;
- ▶ a mudança da lei alfandegária;
- ▶ as iniciativas no campo das imigrações.

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 3

Disserte acerca da relevância do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (Iseb) no que tange ao pensamento político e social brasileiro, bem como suas repercussões para os conceitos de política externa brasileira.

[valor: 20 pontos]

QUESTÃO 4

A Petrobras completa, em 2013, sessenta anos de sua criação. Comente sua evolução histórica na formação do cenário brasileiro nos anos 1970 e na política externa nacional desse período.

[valor: 20 pontos]

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

O Brasil se aproxima das comemorações dos seus 200 anos de conformação estatal juridicamente independente. A política externa que emergiu em 1822 carregou heranças dos séculos anteriores e agregou novos desígnios. A propósito desse tema, disserte sobre os seguintes itens:

- raízes coloniais de política externa do Brasil e seus impactos na política externa de Pedro I;
- articulações internas e externas da independência do Brasil;
- resultantes dos reconhecimentos internacionais do Brasil na década de 1820.

Extensão máxima: 90 linhas

(Valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Compare as posições do Brasil no Império e na República nascente, no que tange à Conferência de Washington (1889-1890).

Extensão máxima: 90 linhas

(Valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Disserte sobre a política brasileira para a África entre o final da década de 1960 e o início dos anos 1970.

Extensão máxima: 60 linhas

(Valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Disserte sobre a política econômica do Estado Novo (1937-45), discutindo eventuais mudanças no que se refere ao período compreendido entre 1930 e 1937.

Extensão máxima: 60 linhas

(Valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Desenvolva análise comparativa do processo de definição das fronteiras do Brasil com a Guiana Francesa e com a Guiana Inglesa.

Extensão máxima: 90 linhas

(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Redija texto dissertativo a respeito das iniciativas que caracterizaram a Política Externa Independente (1961-1964) no âmbito da descolonização afro-asiática, do descongelamento do poder mundial e do discurso desenvolvimentista. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ participação do Brasil no processo de descolonização africana naquele momento histórico;
- ▶ ideias de Araújo Castro acerca da ordem global;
- ▶ relação entre a Política Externa Independente e a formação de conceitos brasileiros de relações internacionais.

Extensão máxima: 90 linhas

(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Disserte sobre a importância da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a política externa brasileira na década de 50 do século XX.

Extensão máxima: 60 linhas

(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Ao assumir a Presidência da República, em abril de 1964, o Marechal Castelo Branco alterou os rumos da ação do Brasil no plano internacional. Caracterize as rupturas verificadas nas relações do Brasil com a Argentina, em decorrência da política externa brasileira adotada no primeiro governo do regime militar.

Extensão máxima: 60 linhas

(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Analise as relações Brasil-Argentina nas três últimas décadas do século XIX.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

A classe média urbana brasileira, cuja formação incipiente ocorreu na Primeira República, teve crescimento quantitativo na passagem do século XX para o XXI. A respeito da formação da classe média brasileira nas primeiras décadas do século XX, redija um texto dissertativo em que sejam estabelecidas as relações entre os seguintes aspectos:

- ▶ expansão da classe média, ascenso da economia cafeeira e atividades governamentais nas primeiras décadas do século XX no Brasil;
- ▶ imigração europeia e impactos no ambiente urbano das primeiras grandes urbes brasileiras, tais como São Paulo e Rio de Janeiro;
- ▶ expectativas da nova classe média do início do século XX e vida política nacional.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Considerando que a energia foi um dos importantes insumos que motivaram a ação internacional do Brasil em diferentes momentos do século XX, em especial na década de 70, disserte acerca das motivações da política externa no governo Geisel relacionadas ao setor energético.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Discorra sobre a relação entre a inserção internacional de segurança e a política exterior do Brasil no período compreendido entre 1945 e 1990.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

A transição do regime militar (1964-1985) para a chamada Nova República foi marcada por iniciativas que visavam à democratização política e eram promovidas por movimentos de oposição e por integrantes do próprio sistema de poder.

A esse respeito, comente:

- ▶ o sentido da expressão “abertura lenta, gradual e segura”;
- ▶ o peso da eleição de governadores do partido de oposição em 1974; e
- ▶ a formação de forças sociopolíticas que passaram a demandar o fim do regime militar.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Os antecedentes da formação do espaço territorial brasileiro encontram-se, em grande parte, no período da colonização portuguesa. Para definir as soberanias territoriais das potências colonizadoras na América do Sul, Portugal assinou, naquele período, tratados diplomáticos com a França e a Espanha.

Nesse contexto, comente:

- ▶ a importância dos Tratados de Utrecht;
- ▶ o resultado das negociações entre 1750 e 1801; e
- ▶ a ação de D. João VI no período em que esteve no Brasil (1808-1821).

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Entre 1862 e 1868, o Império do Brasil viu a instalação de seis Gabinetes, formados sucessivamente, em razão de lutas internas. Discorra a respeito da evolução dessa conjuntura e de sua repercussão sobre a ação externa brasileira, em particular quanto às questões da região platina.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Nas décadas seguintes à Segunda Guerra Mundial, o Brasil promoveu processo de inserção internacional marcado por crescente participação no sistema multilateral.

Nesse âmbito, disserte a respeito do papel do Brasil:

- ▶ na construção de regras para o comércio internacional; e
- ▶ nos trabalhos da ONU voltados para o tema da descolonização da África.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Durante o Segundo Reinado, as relações de trabalho no Brasil passaram por diferentes condições sociais e jurídicas, desde o regime de escravidão até o trabalho livre ou assalariado. Discorra sobre a evolução das condições sociais e jurídicas do trabalho no referido período histórico.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

O MERCOSUL é a experiência de integração mais importante da política externa brasileira e abriu uma nova etapa em sua formulação e implementação. O Tratado de Assunção foi assinado em 1991, a partir dos avanços da cooperação entre Brasil e Argentina desenvolvidos desde 1985.

Miriam Gomes Saraiva. *As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007*. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 50(2), 2007, p. 50.

Tomando o fragmento acima apenas como referência inicial, redija um texto dissertativo em que sejam abordados os seguintes aspectos, relativos à importância que o Brasil atribuiu ao processo histórico de integração sub-regional:

- ▶ o peso do MERCOSUL na agenda diplomática nacional, desde suas origens; e
- ▶ a ampliação do processo de integração ao longo dos anos.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Exponha os principais pontos da Constituição republicana adotada em 1891.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Disserte acerca do processo de envolvimento do Brasil na Primeira Guerra Mundial, com ênfase nas razões que, em 1917, levaram o país a rever a posição de neutralidade que mantivera até então.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Questão 1

A propósito dos partidos políticos liberal e conservador durante a Regência e a primeira década do Segundo Reinado, discorra sobre

- a) o pensamento político dessas correntes partidárias; e
- b) o impacto desse pensamento sobre a institucionalização do Estado.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 2

A agroexportação foi característica marcante do modelo econômico vigente no Brasil oligárquico. A esse respeito, comente:

- a) o peso do café na economia brasileira durante a República Velha; e
- b) as razões para a adoção das políticas de valorização do café nesse período.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 3

"A vitória do Sr. Jânio Quadros nas eleições de 3 de outubro para a presidência da República tem um significado muito mais profundo e importante para a compreensão do atual momento econômico-político brasileiro do que parece à primeira vista. Uma análise mais profunda das circunstâncias conhecidas ou ocultas que permitiram ou possibilitaram essa vitória nos revela que se trata de um dos fatos importantes da vida nacional nos últimos trinta anos."

Leônicio Basbaum. **História sincera da República**, vol. 3.
São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1976, p. 235.

A República Liberal de 1945 a 1964 foi palco de momentos de grande dramaticidade. A chegada de Jânio Quadros à presidência e sua saída incluem-se entre esses momentos. Tomando o texto acima como referência inicial, analise

- a) as modificações do ambiente político-eleitoral que levaram Jânio Quadros ao poder; e
- b) as interpretações disponíveis para o gesto da renúncia.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 4

O Brasil tem mostrado, em sua história recente, tendência à excessiva concentração espacial das atividades que desenvolve, da qual resulta a hipertrofia das áreas metropolitanas. A respeito da acentuada urbanização verificada no Brasil, em especial na segunda metade do século passado, analise os seguintes aspectos:

- a) a relação entre industrialização e urbanização no Brasil pós-1945;
- b) as resultantes culturais das migrações internas do campo para os grandes centros urbanos nas últimas décadas do século XX.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 5

“Estamos prontos a nos empenhar com nossos parceiros com vistas ao cumprimento do mandato de Doha. Mostremos ao mundo que a OMC resistirá ao protecionismo e superará o interesse particular. Que defenderá a liberalização comercial e honrará seu compromisso com o desenvolvimento. Esperamos por muitos anos por essa chance de corrigir as falhas das rodadas anteriores.”

MRE. **Política Externa Brasileira**. Brasília: MRE, 2007. Discurso do Ministro Celso Amorim na V Reunião Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), Cancun, 11 de setembro de 2003, p. 18.

Com base nesse texto, discuta:

- a) o peso relativo do tema **desenvolvimento** na inserção internacional do Brasil desde a redemocratização; e
- b) o impacto da globalização na ação externa do Estado brasileiro.

(valor da questão: 20 pontos)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Questão 1

O Tratado de Madri de 1750, firmado entre Portugal e Espanha, tinha por fim imediato estabelecer a divisão do território ao sul do Brasil para acabar com as disputas pela região; porém, pela primeira vez, após o de Tordesilhas de 1494, definia-se toda a linha divisória das possessões das coroas ibéricas na América. A respeito do Tratado de Madri, exponha:

- a) a contribuição do negociador Alexandre de Gusmão;
- b) os resultados mais importantes quanto à demarcação do território brasileiro na época e para a posteridade.

Questão 2

Discorra sobre os seguintes aspectos do Movimento Modernista, inaugurado com a Semana de Arte Moderna de 1922:

- a) as idéias que inspiraram o movimento;
- b) as principais contribuições de escritores brasileiros ao projeto modernista, de 1922 a 1945.

Questão 3

“No Brasil, a vitória de Dutra representou, para os contemporâneos, algumas continuidades em relação ao governo Vargas... Contudo, o governo eleito seria menos continuísta do que se supunha, tanto em relação aos homens e políticas como em relação à estrutura partidária que o conduziu ao poder. Nos terrenos político e econômico, o governo Dutra representava uma orientação muito diferente daquela que surgira nos estertores da ditadura Vargas.”

(Boris Fausto e Fernando J. Devoto, **Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada**, São Paulo: Editora 34, 2004, p. 292)

Examine:

- a) a diferença da presidência do General Dutra com relação ao primeiro Governo de Vargas no campo das relações internacionais do Brasil;
- b) o peso dos partidos políticos sobre o Governo Dutra.

Questão 4

“...Ao assumir a Pasta das Relações Exteriores, defrontei-me imediatamente com o grave obstáculo do problema do colonialismo português. Em exposição de motivos ao Presidente Médici, em dezembro de 1971, expus, formalmente, uma nova linha de política externa.

Dizia eu na exposição: País atlântico, o Brasil tenderá, num futuro que se aproxima com rapidez, a ter crescentes interesses e responsabilidades no outro lado do oceano que banha nossas costas. Conviria por isso que, desde já, procurássemos aumentar, dentro de nossas possibilidades e recursos, a presença brasileira naquela parte da África que chamaremos de atlântica.”

(Mario Gibson Barboza. **Na diplomacia o traço todo da vida**. Rio de Janeiro: Record, 1992, p. 239-240).

Com base no texto, avalie:

- a) as bases conceituais do relançamento da política africana do Brasil no Governo Médici;
- b) os resultados colhidos ao longo dos anos seguintes à luz dos interesses nacionais brasileiros.

Questão 5

“Não obstante sua natural solidariedade com todos os povos irmãos do hemisfério, o Brasil é um país soberano, autônomo, que não pode ser considerado como parcela de um continente ou como capítulo de um agrupamento de países em desenvolvimento. Não ignoramos os deveres — ou as vantagens políticas — da solidariedade, mas não renunciamos a nossa faculdade de atuar por nós mesmos, como Estado, como Nação e como Povo dentro da comunidade internacional.”

(Araújo Castro, 1971)

Comente a formulação acima em suas implicações diplomáticas e à luz de seu contexto histórico.

**Ministério das Relações Exteriores
Instituto Rio Branco
Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata**

Em 18 de junho de 2005

PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Examinadores:
Prof. Dr. Amado Luiz Cervo
Prof. Dr. José Flávio Sombra Saraiva

Valor de cada questão: 20 pontos
Extensão de cada resposta: até três páginas

Questão 1

O Brasil, entre 1850 e 1875, exerceu hegemonia regional sobre a Bacia do Prata. Diplomacia, armas e empréstimos foram meios para garantir a livre navegação dos rios, o assegurar das fronteiras, a exploração das pastagens uruguaias e a contenção do expansionismo argentino. À luz desses fatores, faça o balanço histórico da aliança do Brasil à Argentina e ao Uruguai, entre 1864 e 1870, impondo derrota sobre o Paraguai. Avalie, em especial:

- a) As causalidades da formação da aliança contra o Paraguai;
- b) As conseqüências da Guerra para as relações argentino-brasileiras.

Questão 2

Uma constante que atravessa a história política brasileira, do século XIX ao século XX, e que se arrasta desde a independência e o surgimento do Estado nacional é a fraca coesão ideológica dos partidos políticos. Quase sempre desprovidos de identidade e apoiados por legislação eleitoral facilitadora de fraudes e conchavos, esses partidos assistem, na longa duração histórica, à baixa representatividade dos eleitos. Nesse contexto, analise o quadro político-partidário de todo o Segundo Reinado (1840-1889), avaliando, em especial:

- a) As congruências e divergências entre liberais e conservadores;
- b) A emergência dos movimentos republicanos e seu impacto na estrutura político-partidária do final do Império.

Questão 3

Leia o texto abaixo, relativo à contribuição do Barão do Rio Branco à diplomacia brasileira.

“Um dos diplomatas a quem mais favoreceu disse dele que não era um bom administrador. Não se descarte que tivesse razão. Mas não fazia falta que o fosse. Bastava-lhe ser um grande Ministro do Exterior, com faro único do momento, das perspectivas e das possibilidades de ação e reação. Não mudou métodos burocráticos de trabalho, nem creio que se preocupasse com isso. O que ele mudou foi o comportamento da diplomacia brasileira, o tom da sua voz, o modo de apresentar seus argumentos. Deu-lhe confiança. Alterou a posição do país no hemisfério e no mundo. E a imagem que de sua pátria tinha os brasileiros.”

Alberto da Costa e Silva, “O Barão do Rio Branco e a modernização do Brasil” in Cardim, Carlos H. & Almino, João. *Rio Branco, a América do Sul e a modernização do Brasil*. Brasília: FUNAG/IPRI/IRBr, 2002, p. 288.

Com base no texto, faça um balanço dos novos comportamentos da diplomacia brasileira instaurados pelo Barão do Rio Branco.

Questão 4

Getúlio Vargas, que no espectro social representava mais que a burguesia industrial, entendia, no entanto, que essa burguesia seria essencial para a instalação de um certo capitalismo humanizado no Brasil. Viu, nesse sentido, mais complementaridade que antagonismo entre os interesses nacionais e o capital estrangeiro. Para Vargas, desde que bem administrado e disciplinado, o capital vindo de fora seria um importante apoio ao desenvolvimento nacional.

Com base nessas visões, enumere duas iniciativas e/ou exemplos em torno dos quais se comprovaria o esforço de construção, na Era Vargas, dessa via associada de capitalismo brasileiro.

Questão 5

Analise o texto abaixo para responder à questão:

“A América do Sul corresponde ao espaço natural de afirmação dos interesses brasileiros. A diplomacia planeja agregar a este espaço países-chaves do Atlântico africano. Com o conjunto, espera-se compor uma plataforma econômica e política, na qual a Argentina exerce papel estratégico como sócio privilegiado e o Mercosul como motor.”

Amado L. Cervo, “A política exterior: de Cardoso a Lula”, Revista Brasileira de Política Internacional, 46(1), 2003, p. 9.

Com base no texto, discuta:

- a) O peso histórico da América do Sul, no século XX, como uma área relevante da política externa do Brasil;
- b) Os momentos de aproximação e equidistância entre o Brasil e a Argentina na segunda metade do século XX.

CACD 2004
QUESTÕES DISCURSIVAS DE HISTÓRIA DO BRASIL

- 1) O Brasil republicano assistiu, ao longo do século XX, a um processo complexo de republicanização das instituições bem como de construções e desconstruções democráticas. Oscilações entre governos e regimes políticos povoaram a histórica política daquele século. Faça o balanço atualizado de uma dessas últimas transições, ocorrida na passagem do regime militar inaugurado pelo golpe de 1964 para a chamada Nova República. Indique os elementos de continuidade e ruptura na referida transição.

- 2) O conceito de América Latina tem um percurso histórico próprio que o associa às idéias da existência de uma ruptura fundamental entre o mundo ibérico e o mundo anglo-saxônico nas Américas. Ainda que romantizado por atores políticos e pelas próprias sociedades, o conceito serviu, e continua servindo, para propor um *modus vivendi* próprio, um conjunto de interesses e percepções específicas. Ao lado desse tradicional conceito político, geográfico, social e cultural, emergiu, ao longo do século XX, o conceito de sul-americanidade.

Avalie:

- a) as relações históricas entre os conceitos de América Latina e América do Sul;
- b) as aplicações mais recentes desses dois conceitos na inserção internacional do Brasil.

- 3) Avalie o seguinte texto:

“Não há contradição entre a existência de um regime que combatia guerrilhas de esquerda no país e o reconhecimento de governos apoiados pelos soviéticos na África, como aconteceu no caso de Angola em 1975. As razões de Estado pesaram mais nas escolhas pragmáticas. Esboçava o Brasil um lugar na ‘nova partilha africana’. Esse lugar serviu para afirmar a idéia de que o Brasil tinha uma política global e universalista. Também serviu para desafiar os interesses norte-americanos na região. O Brasil ensaiou perfurar o neocolonialismo europeu e norte-americano na África por meio de um programa de ação que envolveu a mobilização de empresas estatais, empreiteiras, operações de *counter-trade* e o jogo de sedução das elites africanas por meio do discurso da africanidade brasileira.”

SARAIVA, José Flávio S. “África: petróleo e poder”, UnB Revista , 9, março de 2004, p. 11.

Com base no texto, discuta:

- a) os pilares da chamada política africana do Brasil dos anos 1970 e 1980;
- b) os fatores que levaram o Brasil ao reconhecimento imediato do governo do MPLA e Angola em 1975.

CACD 2003
QUESTÕES DISCURSIVAS DE HISTÓRIA DO BRASIL

Responda às questões que se seguem. A resposta a cada questão não deverá exceder a duas páginas. Cada questão vale 20 pontos.

1) Leia o texto abaixo para responder à questão.

“Rio Branco não foi um teórico que, para argumentar, explicitava correntes de pensamento então vigentes. Embora não se conheçam evidências a respeito de quais autores da época teriam exercido influência sobre o chanceler, não há dúvida de que tinha atitudes de um geopolítico. Homem de ação e pragmático, enfrentava os problemas ou os atalhava. Buscou sempre a prática de uma política de cordialidade e criação de relações de simpatia, mas não à custa de concessões... Rio Branco, ao ler com realismo tanto o contexto interno quanto externo, defendeu, com simetria de argumentos (sobretudo no que dizia respeito às relações comerciais com a Argentina), a política alfandegária vigente.”
BUENO, Clodoaldo, *Política Externa da Primeira República: os anos do apogeu – de 1902 a 1918*. São Paulo: Paz e Terra, 2003, p.483.

Com base no texto, estabeleça as relações da política externa conduzida por Rio Branco com os seguintes elementos:

- a) a política alfandegária da época;
 - b) as relações com a Argentina na fase Rio Branco;
 - c) as correntes de pensamento em política exterior no Brasil da época.
- 2) Eric Hobsbawn cunhou o termo “Era das revoluções” para designar o movimento de transformações sócio-econômicas e também políticas que varreu as sociedades européias na segunda metade do século XVIII e primeira metade do século XIX. Apresente este quadro de transformações profundas, apontando dois desses movimentos mais significativos.
- 3) O Brasil desenvolveu, ao longo do século XX, uma forma própria de promover sua inserção internacional. Para alguns, essa inserção foi feita de forma linear e contínua, sem rupturas na política exterior do País. Para outros, muito embora perceba-se uma tendência à continuidade em política exterior, houve certos modelos de ação externa que preponderaram em períodos diversos. Acompanhando a segunda tradição, indique os elementos definidos e tempo histórico dos seguintes modelos de inserção internacional do Brasil:
- a) o modelo da agroexportação;
 - b) o modelo do nacional-desenvolvimentismo.

- 4) “Um rei absoluto realiza, preside, tutela a nação em emergência, podendo, repelindo e absorvendo o impulso liberal, associado à fazenda e às unidades locais de poder.”
FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. Vol. 1. Porto Alegre: Globo; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1975. p. 246.

A afirmação de Raymundo Faoro em seu clássico “Os donos do poder” aponta para a peculiaridade do processo de independência da colônia brasileira. Comente a passagem, considerando os seguintes aspectos:

- a) a conjuntura internacional e suas relações com esta peculiaridade do processo de emancipação política, no caso brasileiro.
b) esta peculiaridade frente aos movimentos de independência da América hispânica.
- 5) “Mas, em princípio, pode-se dizer que, no que dizia respeito ao Ocidente durante os séculos XIX e XX, fora feita a suposição de que o Oriente e tudo o que nele havia, se não fosse patentemente inferior ao Ocidente, estava pelo menos precisando que este fizesse um estudo corretivo a seu respeito. O Oriente era visto como que delimitado pela sala de aula, pelo tribunal, a prisão, o manual ilustrado. O orientalismo, portanto, é um conhecimento do Oriente que põe as coisas orientais na sala de aula, no tribunal, prisão ou manual para ser examinado, estudado, julgado, disciplinado ou governado.”
SAID, Edward W. *Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 51.

Segundo as afirmações de Edward Said, o Orientalismo, como forma específica de produção de um conhecimento sobre territórios extra-europeus, foi de fundamental importância para o processo de expansão europeia do século XIX. Comente a passagem ressaltando os seguintes aspectos:

- a) as condições culturais para um empreendimento expansionista nas proporções do que foi realizado na segunda metade do século XIX.
b) as consequências políticas dessa expansão para uma redefinição da geopolítica europeia na segunda metade do século XIX.